

273

ANÁLISE DA FORMAÇÃO DE BIOFILME EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE ANAEROBIOSE. *Marcos Porto Trein, Rui Vicente Oppermann, Cassiano Kuchenbecker Rosing (orient.) (UFRGS).*

A placa bacteriana ou biofilme dental é caracterizada como sendo constituído por bactérias em uma matriz composta principalmente por polímeros extracelulares de origem bacteriana e produtos do exsudato gengival e/ ou saliva. Não sendo removido em períodos regulares, o biofilme evolui, ocorrendo uma modificação importante no seu componente bacteriano, com um aumento significativo de bactérias anaeróbicas e gram-negativas de acordo com o substrato disponível e concentração de oxigênio local. Tendo em vista as diferenças que ocorrem na formação do biofilme de acordo com o substrato disponível e concentração de oxigênio, o presente estudo comparou, sob aspectos clínicos, a formação de biofilme dental em fragmentos de esmalte bovino posicionados em dispositivos intra-orais, quando submetidos a diferentes condições de anaerobiose. **Materiais e métodos:** Os dispositivos intra-bucais foram confeccionados de resina acrílica quimicamente ativada onde foram colocados fragmentos de esmalte bovino, previamente cortados e esterilizados. De cada lado, um fragmento ficava direcionado ao palato e outro para o ambiente bucal livre. Os dispositivos foram analisados em 24, 48, 96 e 168 horas. Foi desenvolvido um índice para quantificar a placa presente, variando de 0 a 5. O examinador estava calibrado para a análise. **Resultados:** Os resultados mostraram uma clara diferença na formação de biofilme entre P e L, sendo seu desenvolvimento mais rápido em P. Os dados foram comparados utilizando-se a prova de Wilcoxon, com resultados de p menores que 0,05, o que mostra que os resultados foram estatisticamente significantes. **Conclusão:** O biofilme bacteriano desenvolve-se com maior rapidez em áreas propícias à anaerobiose. (PIBIC).